



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROJETO DE LEI Nº 022/2019, de 28 de março de 2019

Dá a denominação da rua que indica.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, Estado do Ceará:

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de **Rua Rosa Nunes Vidal** a via atualmente chamada de Rua Bernardo de Castro Moura IV, – nome este para o qual não existe nenhuma lei aprovada – localizada no Conjunto Residencial Habitar Brasil, no bairro Limoeirinho, nesta cidade, com os limites abaixo relacionados:

- Ao Norte: limita-se com a extremidade da Rua Expedita Barros da Silva;
- Ao Sul: limita-se com terreno pertencente ao sr. José Façanha Gadelha;
- Ao Leste: limita-se com dois quarteirões do Conjunto Residencial Habitar Brasil;
- Ao Oeste: limita-se com terreno pertencente ao sr. Sebastião de Sousa Vidal.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte – Ce, em 27 de Março de 2019.




Francisco Diógenes Peixoto
Vereador



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA DE ROSA NUNES VIDAL

Dona Rosa Nunes Vidal nasceu em Limoeiro do Norte 02 de Outubro de 1926, filha de Bernardo de Castro Moura (Babau) e de Rosália Nunes Castro.

Foi a caçula de 04 irmãs e não conheceu sua mãe, que faleceu no parto de seu nascimento, mas foi bem criada por seu pai, que ensinou-lhe a honestidade, a lealdade, a caridade e os preceitos para uma vida honrada.

Foi uma mulher digna, uma esposa exemplar e uma mãe dedicada.

Casou-se aos 26 anos com Sebastião de Sousa Vidal, com quem teve 07 filhos – Juarez, Josias, Jânio (vivos) e Jarbas e Jacira (hoje falecidos); os outros 02 morreram logo ao nascer. Dona Rosa, junto com seu esposo, criou bem seus 05 filhos vivos, aos quais deram estudo e ensinaram-lhes a ser pessoas honestas.

Desses 05 filhos vieram 11 netos, 07 bisnetos e 01 tataraneta, que cresceram sabendo amá-la e respeitá-la como mãe, como avó e principalmente como uma pessoa de bem, inclusive para aqueles que não a conheceram pessoalmente, mas sempre ouviram falar dos seus bons exemplos.

Ela tinha o dom da poesia e da escrita, sendo autora de várias poesias e crônicas.

Dona Rosa faleceu em 29 de Janeiro de 2011, deixando muitas saudades em seu esposo, seus filhos e seus netos, mas acima de tudo um legado de honra, de um exemplo de pessoa íntegra a ser seguido por seus entes queridos e demais conhecidos.

* * *

Estrada Bom Jesus

N

L

S

O

Rua Rosa Nunes Vidal

Igreja Comunidade Resgate



Rede Univale

